

# Avaliação de caracteres morfométricos nas espécies de *Temnocephala* epibiontes em gastrópodes



Stephanie Lopes de Jesus\* & Suzana Bencke Amato  
Laboratório de Helmintologia, Departamento de Zoologia – UFRGS  
\*Bolsista IC-CNPq



## Introdução

O gênero *Temnocephala* ( Figura 1 ) constitui um grupo de organismos encontrado na região neotropical que vivem aderidos a gastrópodes, insetos, crustáceos e quelônios dulcícolas, considerado como maior táxon de turbelários simbiotes. Vivem sobre uma espécie, ou em um grupo de espécies, relacionadas filogeneticamente e utilizam o disco adesivo como estrutura para fixação em seus hospedeiros. O presente trabalho teve como objetivo avaliar, a relação entre comprimento do corpo e tamanho disco adesivo em espécies de temnocefalídeos epibiontes sobre as seguintes espécies: *Pomacea canaliculata*, *Pomella megastoma* e *Neritina zebra*.

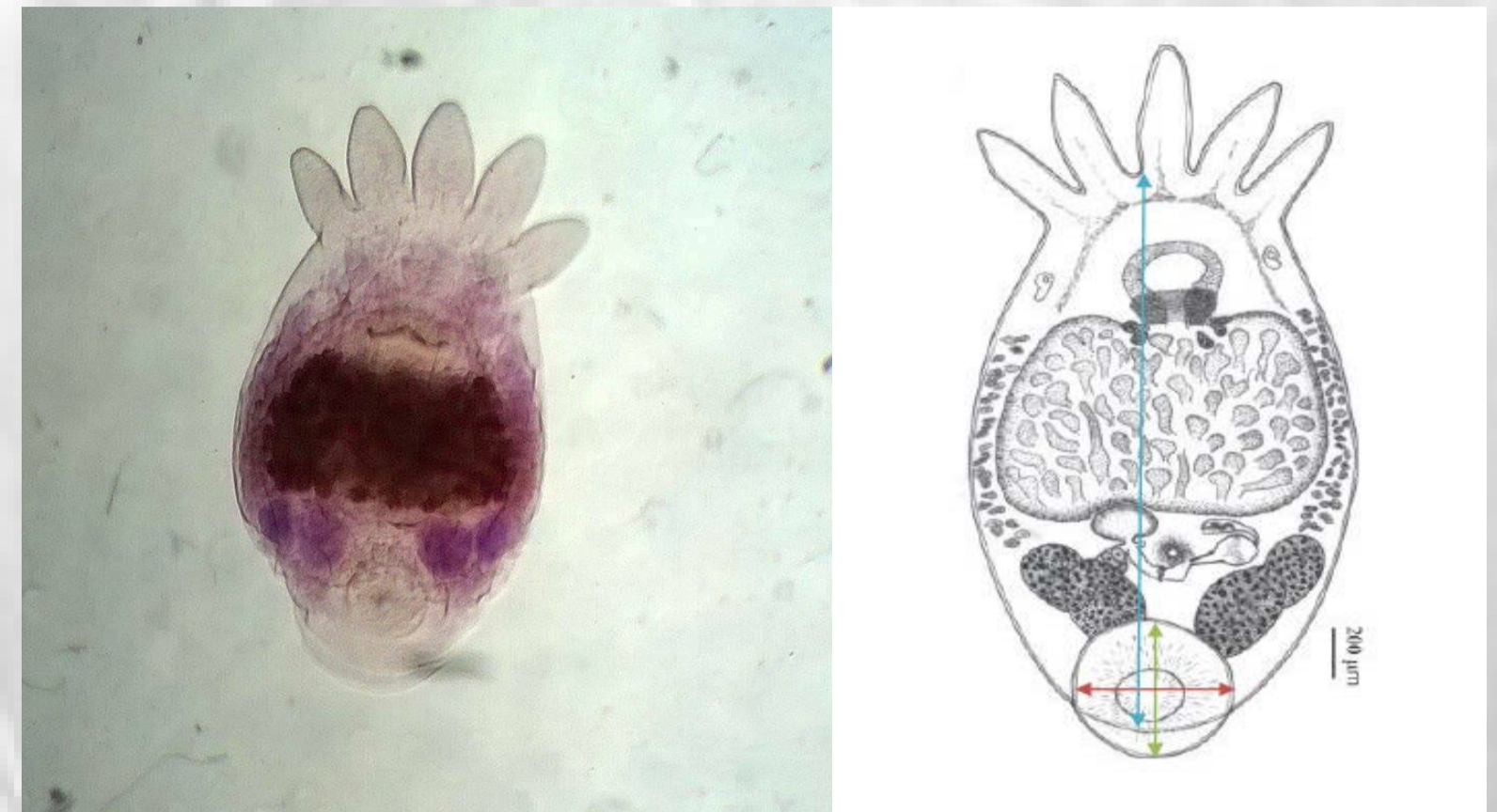


Fig. 1 –Temnocefalídeo, setas indicando as medidas feitas. (azul=Cc; verde=CD e vermelha= LD)

## Material e métodos

O material estudado pertence à Coleção Helmintológica do Departamento de Zoologia da UFRGS. Os espécimes encontravam-se fixados, comprimidos, corados e montados em lâminas permanentes. Foram analisados indivíduos das espécies de *Temnocephala* indicadas na tabela 1. As medidas, obtidas através de microscopia óptica, foram: comprimento do corpo ( $c_c$ ), largura do disco adesivo (ld) e comprimento do disco adesivo (cd). As medidas para as espécies *T. lamothei* e *T. colombiensis* foram retiradas das descrições originais já publicadas. Foi feita análise de conglomerados utilizando o programa Bioestat 5.0, para reunir indivíduos em grupos. Esta análise mostra onde existe máxima homogeneidade e máxima heterogeneidade entre os espécimes analisados. Para a comparação das médias das medidas obtidas entre as espécies, adotou-se a distância euclidiana, uma medida de dissimilaridade e como método de agregação utilizou-se a distância média do grupo.

## Resultados e discussão

O dendrograma relativo à análise de conglomerados está representado na Figura 2. Observa-se que, das seis espécies, cinco reuniram-se em um grande grupo e a espécie *T. euryhalina* ficou externa ao mesmo. O Grupo A ainda possui um subgrupo, nomeado como Grupo AI. Os valores médios para cada espécie estão representados na Tabela 1.

Tabela 1: Valores médios das variáveis medidas. Cc - comprimento total do corpo excluindo tentáculos; CD - comprimento do disco adesivo; LD – Largura do disco adesivo. Dados em micrômetros ( $\mu\text{m}$ ). \*\*DAMBORENEA & BRUSA (2008); \*\*\* GARCÉS *et al.* (2013)

Espécie	Cc	CD	LD
<i>T. euryhalina</i>	1148.4	257.4	396
<i>T. rochensis</i>	2013.66	491.04	613.8
<i>T. iheringi</i>	1904.76	491.04	562.32
<i>T. haswelli</i>	1651.32	390.06	500.94
<i>T. lamothei</i> **	2030	740	740
<i>T. colombiensis</i> ***	1621.44	479.21	479.21

Em relação aos grandes grupos de moluscos hospedeiros, os grupos formados são heterogêneos. O Grupo A compreende espécies epibiontes sobre moluscos da família Ampulariidae, que tem hábitos estritamente dulcícolas, já *T. euryhalina* é a única espécie epibionte sobre um molusco de família Neritidae, que tem hábito eurihalino. Pode ser observado, adicionalmente, que o subgrupo AI consiste nos temnocefalídeos epibiontes sobre *Pomacea* e a espécie *T. lamothei* que ficou mais externa a este grupo é epibionte sobre *Pomella megastoma*. Também é proposto por SEIXAS *et al.*(2015) que *T. euryhalina* é a menor espécie em tamanho corporal das espécies epibiontes sobre moluscos descritas até esta data, conforme observa-se também na tabela 1, seguido de *T. colombiensis*.

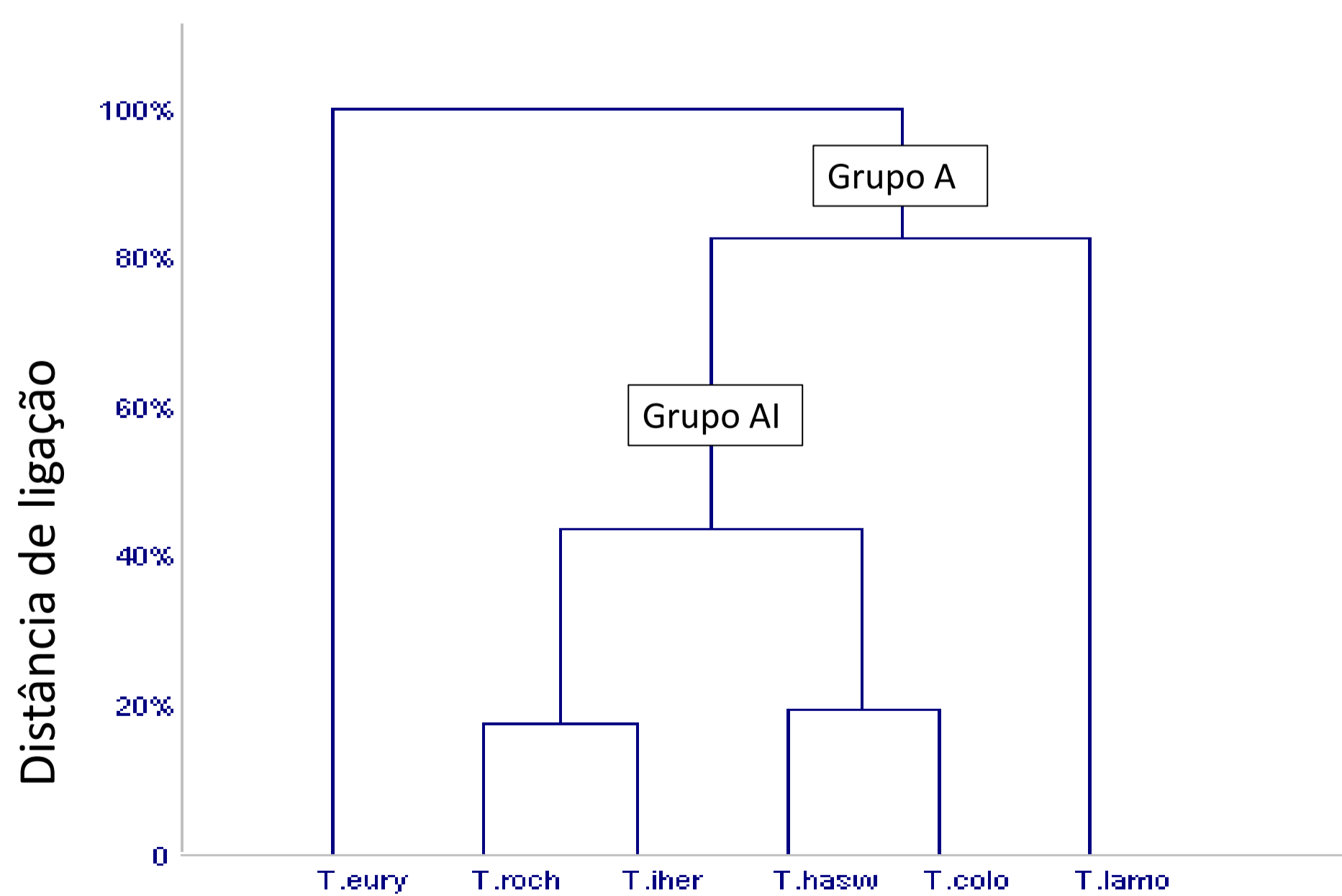


Fig. 2 - Dendrograma baseado em características morfométricas do corpo e disco de seis espécies do gênero *Temnocephala* epibiontes sobre moluscos.

## Referências utilizadas

- DAMBORENEA, MC & BRUSA, F. 2008. A new species of *Temnocephala* (Platyhelminthes, Temnocephalida) comensal of *Pomella megastoma* (Mollusca, Ampulariidae) from Misiones, Argentina. Revista Mexicana de Biodiversidad, vol. 79, Sup., pp. 15- 75.
- ANY CAROLINA GARCÉS, LEIDY PUERTA, YULIED TABARES, CAROLINA LENIS, LUZ ELENA VELÁSQUEZ. *Temnocephala colombiensis* n. sp. (Platyhelminthes: Temnocephalidae) from Antioquia, Colombia, Revista Mexicana de Biodiversidad, Volume 84, Issue 4, December 2013, Pages 1090-1099, ISSN 1870-3453
- MARTÍNEZ-AQUINO, ANDRÉS; BRUSA, FRANCISCO; DAMBORENEA, CRISTINA. 2014. Checklist of freshwater symbiotic temnocephalans (Platyhelminthes, Rhabditophora, Temnocephalida) from the Neotropics. Zoosystematics & Evolution;2014, Vol. 90 Issue 2, p147.
- SAMANTHA A. SEIXAS, JOSÉ F. R. AMATO & SUZANA B. AMATO. 2015. A new species of *Temnocephala* (Platyhelminthes, Temnocephalida) ectosymbiont on *Neritina zebra* (Mollusca, Neritidae) from the Brazilian Amazonia. Neotropical Helminthology, 2015, 9(1), jan-jun: 41-53.